

Mensagem do Prelado (30 de janeiro de 2021)

Nesta mensagem, Mons. Ocáriz convida-nos a contribuir com as nossas orações para um projeto que melhore o impulso e a coordenação do trabalho apostólico da Prelatura.

30/01/2021

Queridíssimos, que Jesus me guarde as minhas filhas e os meus filhos!

Através destas linhas, desejo partilhar convosco um projeto, para

que também a vossa oração contribua diretamente para o realizarmos.

Durante os últimos meses, realizou-se um estudo sobre a situação das circunscrições da Prelatura, tendo em conta *o projeto de melhorar o impulsionamento e a coordenação dos trabalhos apostólicos*, seguindo as recomendações do último Congresso Geral (cf. Carta Pastoral, 14-2-2017, nn. 13 e 15).

Graças a Deus, ao impulso de S. Josemaria e dos seus dois primeiros sucessores, a Obra está a trabalhar de forma estável em sessenta e oito países. Por isso estamos muito agradecidos a Deus, que não deixa de nos acompanhar e abençoar. Também damos graças a Deus ao considerarmos o trabalho realizado nestes últimos quatro anos.

Ao mesmo tempo, estamos conscientes dos desafios que a

sociedade atual apresenta, em todo o lado, à vida e à difusão do Cristianismo, situações das quais todos nós temos mais ou menos experiência, e que tornam o apostolado mais árduo nalguns sítios. Embora seja abundante o bem que se faz em muitos lugares, desejariamos que o Senhor pudesse contar com mais braços para ajudar a que a alegria do Evangelho chegue até ao último recanto da Terra. Nem a desproporção entre a beleza da vocação e missão apostólica perante as nossas limitações pessoais, nem as dificuldades externas são motivo para diminuir a nossa esperança e a nossa alegria, ao serviço de Deus, da Igreja e do mundo.

Por outro lado, uma realidade atual muito positiva é a facilidade de comunicação e de deslocação entre cidades e países, o que permite reduzir o número de estruturas organizativas e de governo;

logicamente, sem mudar a sua natureza, pois «não está nas nossas mãos ceder, suprimir ou alterar nada do que se refere ao espírito e à organização da Obra” (*Instrução*, 19-3-1934, nº 20).

Essa redução do número de estruturas – estudada na Assessoria Central e no Conselho Geral permitirá maior agilidade e eficiência no trabalho e, também, mais atenção ao cuidado das pessoas, ao apostolado de cada um no próprio ambiente profissional, familiar e social, a par das atividades de formação promovidas em e a partir dos centros da Prelatura.

Isto exigirá uma parcial reorganização territorial. Se, por exemplo, para dirigir o trabalho da Obra em dois determinados países existem agora duas Comissões e duas Assessorias, vamos ponderar se, com os meios atuais e tendo em conta a

experiência adquirida nestes anos, poderão ser mais eficazes uma Comissão e uma Assessoria para esses dois territórios, mantendo todas as suas iniciativas apostólicas. Isto já se fez unindo a Croácia e a Eslovénia. Para continuar a definir esta reorganização, contaremos, como é lógico, com o parecer das Comissões e Assessorias respetivas, e ela será implementada gradualmente.

Apoio-me na vossa oração e no compromisso e iniciativas pessoais de cada uma e de cada um, para tornar vida a mensagem do nosso Padre no nosso tempo. Confiemos este projeto à intercessão materna de Santa Maria e também – especialmente neste ano – à de S. José.

Com todo o carinho vos abençoa
o vosso Padre

Roma, 30 de janeiro de 2021

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/mensagem-
prelado-opus-dei-30-janeiro-2021/](https://opusdei.org/pt-pt/article/mensagem-prelado-opus-dei-30-janeiro-2021/)
(23/01/2026)